



**PROVA DO PROCESSO SELETIVO INTERNO PARA ADMISSÃO AO CURSO  
DE HABILITAÇÃO DE OFICIAIS/CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM  
GESTÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA (CHO/CSTGSP) – ÁREA DE DEFESA  
SOCIAL PARA O ANO DE 2014.**

**CHO/CSTGSP/2014 - MÚSICO**

(Edital DRH/CRS nº 10/2013, de 04 de novembro de 2013)

*Língua Portuguesa e Conhecimentos Profissionais*

NOME: \_\_\_\_\_

LOCAL DE PROVA: \_\_\_\_\_ SALA: \_\_\_\_\_

DATA: 04/01/2014

**INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS:**

1. Abra este caderno de prova somente quando autorizado.
2. Esta prova contém 40 (quarenta) questões valendo 5 (cinco) pontos cada e valor total de 200 (duzentos) pontos.
3. O tempo máximo permitido para a realização da prova objetiva será de 3 (três) horas incluindo o preenchimento da folha de respostas e para a prova de redação será de 4 (quatro) horas.
4. Responda as questões e marque a opção desejada na folha de respostas, usando caneta (tinta azul ou preta).
5. Para cada questão existe somente uma resposta.
6. Prova sem consulta.
7. Não será admitido nenhum tipo de rasura na folha de respostas. As questões rasuradas ou em branco ou com dupla marcação serão consideradas nulas para o candidato.
8. É proibido o uso de máquinas calculadoras, telefones celulares ou outros similares.
9. Iniciadas as provas, os candidatos somente poderão deixar a sala, e a esta retornar, exclusivamente para uso de sanitários ou bebedouros, devidamente acompanhados por fiscal do concurso.
10. Verifique se a prova é a corresponde ao seu quadro e categoria.
11. Ao final da prova, entregue ao aplicador a folha de respostas, devidamente preenchida, assinada e conferida. O caderno de prova será recolhido.



## LÍNGUA PORTUGUESA

### O Homem Nu

Fernando Sabino

Ao acordar, disse para a mulher:

— Escuta, minha filha: hoje é dia de pagar a prestação da televisão, vem aí o sujeito com a conta, na certa. Mas acontece que ontem eu não trouxe dinheiro da cidade, estou a nenhum.

— Explique isso ao homem — ponderou a mulher.

— Não gosto dessas coisas. Dá um ar de vigarice, gosto de cumprir rigorosamente as minhas obrigações. Escuta: quando ele vier a gente fica quieto aqui dentro, não faz barulho, para ele pensar que não tem ninguém. Deixa ele bater até cansar — amanhã eu pago.

Pouco depois, tendo despido o pijama, dirigiu-se ao banheiro para tomar um banho, mas a mulher já se trancara lá dentro. Enquanto esperava, resolveu fazer um café. Pôs a água a ferver e abriu a porta de serviço para apanhar o pão. Como estivesse completamente nu, olhou com cautela para um lado e para outro antes de arriscar-se a dar dois passos até o embrulhinho deixado pelo padeiro sobre o mármore do parapeito. Ainda era muito cedo, não poderia aparecer ninguém. Mal seus dedos, porém, tocavam o pão, a porta atrás de si fechou-se com estrondo, impulsionada pelo vento.

Aterrorizado, precipitou-se até a campainha e, depois de tocá-la, ficou à espera, olhando ansiosamente ao redor. Ouviu lá dentro o ruído da água do chuveiro interromper-se de súbito, mas ninguém veio abrir. Na certa a mulher pensava que já era o sujeito da televisão. Bateu com o nó dos dedos:

— Maria! Abre aí, Maria. Sou eu — chamou, em voz baixa.

Quanto mais batia, mais silêncio fazia lá dentro.

Enquanto isso, ouvia lá embaixo a porta do elevador fechar-se, viu o ponteiro subir lentamente os andares... Desta vez, era o homem da televisão!

Não era. Refugiado no lanço da escada entre os andares, esperou que o elevador passasse, e voltou para a porta de seu apartamento, sempre a segurar nas mãos nervosas o embrulho de pão:

— Maria, por favor! Sou eu!

Desta vez não teve tempo de insistir: ouviu passos na escada, lentos, regulares, vindos lá de baixo... Tomado de pânico, olhou ao redor, fazendo uma pirueta, e assim despido, embrulho na mão, parecia executar um ballet grotesco e mal ensaiado. Os passos na escada se aproximavam, e ele sem onde se esconder. Correu para o elevador, apertou o botão. Foi o tempo de abrir a porta e entrar, e a empregada passava, vagarosa, encetando a subida de mais um lanço de escada. Ele respirou aliviado, enxugando o suor da testa com o embrulho do pão.

Mas eis que a porta interna do elevador se fecha e ele começa a descer.

— Ah, isso é que não! — fez o homem nu, sobressaltado.

E agora? Alguém lá embaixo abriria a porta do elevador e daria com ele ali, em pêlo, podia mesmo ser algum vizinho conhecido... Percebeu, desorientado, que estava sendo levado cada vez para mais longe de seu apartamento, começava a viver um verdadeiro pesadelo de Kafka, instaurava-se naquele momento o mais autêntico e desvairado Regime do Terror!

— Isso é que não — repetiu, furioso.

Agarrou-se à porta do elevador e abriu-a com força entre os andares, obrigando-o a parar. Respirou fundo, fechando os olhos, para ter a momentânea ilusão de que sonhava. Depois experimentou apertar o botão do seu andar. Lá embaixo continuavam a chamar o elevador. Antes de mais nada: "Emergência: parar". Muito bem. E agora? Iria subir ou descer? Com cautela desligou a parada de emergência, largou a porta, enquanto insistia em fazer o elevador subir. O elevador subiu.

— Maria! Abre esta porta! — gritava, desta vez esmurrando a porta, já sem nenhuma cautela. Ouviu que outra porta se abria atrás de si.

Voltou-se, acuado, apoiando o traseiro no batente e tentando inutilmente cobrir-se com o embrulho de pão. Era a velha do apartamento vizinho:

— Bom dia, minha senhora — disse ele, confuso. — Imagine que eu...

A velha, estarecida, atirou os braços para cima, soltou um grito:

— Valha-me Deus! O padeiro está nu!

E correu ao telefone para chamar a radiopatrulha:

— Tem um homem pelado aqui na porta!

Outros vizinhos, ouvindo a gritaria, vieram ver o que se passava:

— É um tarado!

— Olha, que horror!

— Não olha não! Já pra dentro, minha filha!

Maria, a esposa do infeliz, abriu finalmente a porta para ver o que era. Ele entrou como um foguete e vestiu-se precipitadamente, sem nem se lembrar do banho. Poucos minutos depois, restabelecida a calma lá fora, bateram na porta.

— Deve ser a polícia — disse ele, ainda ofegante, indo abrir.

Não era: era o cobrador da televisão.

*Este texto foi extraído da página 65 da seguinte obra:*

*SABINO, Fernando. O homem nu. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, c1960. 231p.*

## INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

**1ª QUESTÃO** – Sobre o narrador é CORRETO afirmar que:

- A.( ) O narrador apresenta os fatos a partir do ponto de vista de um observador que não participa da história narrada.
- B.( ) O narrador apresenta os fatos a partir do ponto de vista da personagem *Maria* e participa da história narrada.
- C.( ) O narrador apresenta os fatos a partir do ponto de vista do *homem nu* e participa da história narrada.
- D.( ) O narrador apresenta os fatos a partir do ponto de vista da *vizinha velha* e participa da história narrada.

**2ª QUESTÃO** – Considerando o início da narrativa com a construção “Ao acordar, disse para a mulher” e a própria dinâmica dos acontecimentos presentes no texto. Marque a alternativa CORRETA em relação ao despertar do protagonista:

- A.( ) Acordou despreocupado com o cobrador e ao longo da narrativa, não teve a sua situação agravada pelos demais acontecimentos e não demonstrou que estava também nervoso, aterrorizado e tomado de pânico.
- B.( ) Acordou despreocupado com o cobrador e ao longo da narrativa, não teve a sua situação agravada pelos demais acontecimentos, ficando também nervoso, aterrorizado e tomado de pânico.
- C.( ) Acordou preocupado com o cobrador e ao longo da narrativa, teve a sua situação agravada pelos demais acontecimentos e não demonstrou que estava também nervoso, aterrorizado e tomado de pânico.
- D.( ) Acordou preocupado com o cobrador e ao longo da narrativa, teve a sua situação agravada pelos demais acontecimentos, ficando também nervoso, aterrorizado e tomado de pânico.

**3ª QUESTÃO** – Nas assertivas abaixo, marque “V” se for verdadeira ou “F” se for falsa e, em seguida, marque a alternativa que contém a sequência de respostas CORRETA, na ordem de cima para baixo:

- ( ) O plano do protagonista era de se passar por ausente e pagar a sua dívida no dia seguinte.
- ( ) O que motivou o protagonista a se despir não foi a intenção de tomar banho.
- ( ) A razão de o protagonista sair do apartamento nu relaciona-se à necessidade de recolher o pão deixado pelo padeiro.
- ( ) A porta do apartamento que se fechou após a saída do protagonista não foi impulsionada pelo vento.

- A.( ) F, V, V, F.
- B.( ) F, V, F, V.
- C.( ) V, F, F, V.
- D.( ) V, F, V, F.

**4ª QUESTÃO** – Marque a alternativa CORRETA que corresponda a primeira pessoa a ser vista pelo protagonista no exterior do apartamento após o fechamento da porta:

- A.( ) A vizinha velha.
- B.( ) O porteiro.
- C.( ) O padeiro.
- D.( ) A esposa.

**5ª QUESTÃO** – Sobre o trecho, “... começava a viver um verdadeiro pesadelo de Kafka” é CORRETO afirmar que:

- A.( ) Trata-se de uma referência ao estilo presente nas obras do escritor alemão Frans Kafka.
- B.( ) Trata-se de uma referência ao estilo presente nas obras do pintor alemão Frans Kafka.
- C.( ) Trata-se de uma referência ao estilo presente nos trabalhos do arquiteto alemão Frans Kafka.
- D.( ) Trata-se de uma referência ao estilo presente nos trabalhos do paisagista alemão Frans Kafka.

**6ª QUESTÃO** – Marque a alternativa CORRETA que corresponda ao desfecho da narrativa:

- A.( ) O protagonista ao atender a porta, não acreditava se tratar da polícia e já não considerava a possibilidade da presença do cobrador.
- B.( ) O protagonista ao atender a porta, não acreditava se tratar da polícia, pois, ainda considerava a possibilidade da presença do cobrador.
- C.( ) O protagonista ao atender a porta, acreditava se tratar da polícia, pois, já não considerava a possibilidade da presença do cobrador.
- D.( ) O protagonista ao atender a porta, acreditava se tratar do cobrador e também da polícia, pois, considerava a possibilidade da presença de ambos.

## GRAMÁTICA

**7ª QUESTÃO** – Leia as orações abaixo e marque a alternativa cuja palavra sublinhada possui a função de substantivo.

- A.( ) Nunca deixe de cumprir com suas obrigações, porque essa é a chave para o sucesso.
- B.( ) Às vezes tomamos decisões que nem mesmo sabemos o porquê.
- C.( ) Por que não avançar na defesa dos direitos do consumidor?
- D.( ) Se você acredita no sucesso da empreitada, desistir por quê?

**8ª QUESTÃO** – Marque a alternativa em que a conjunção QUE funciona como concessiva.

- A.( ) Venham os obstáculos que não desistirei.
- B.( ) A aprovação de quem estuda é mais certa que a aprovação daqueles que brincam.
- C.( ) Preciso preparar-me para a prova do CHO, um pouco que seja.
- D.( ) Tanto estudou que foi aprovado.

**9ª QUESTÃO** – Quanto à concordância dos pronomes de tratamento, marque a alternativa CORRETA:

- A.( ) Senhor Presidente, Vossa Excelência estais adiantada para o pronunciamento.
- B.( ) Excelentíssimo Sr. Vereador, sois muito bem conceituado nessa comunidade.
- C.( ) Senhor Presidente, Vossa Excelência está adiantada para o pronunciamento.
- D.( ) Excelentíssimo Sr. Vereador, és muito bem conceituado nessa comunidade.

**10ª QUESTÃO** – Marque a alternativa CORRETA, cuja palavra apresentada possui sentido polissêmico:

- A.( ) Mangueira.
- B.( ) Suscitar.
- C.( ) Diáfano.
- D.( ) Monólogo.

**11ª QUESTÃO** – Nas assertivas abaixo, marque a alternativa cuja sequência de palavras se encontra grafada da forma CORRETA:

- A.( ) Obsessão, ascensão, ascepsia, assensorista.
- B.( ) Obsesção, assensão, assepsia, ascensorista.
- C.( ) Obsessão, ascensão, assepsia, ascensorista.
- D.( ) Obsesção, ascensão, assepsia, assensorista.

**12ª QUESTÃO** – Leia as frases abaixo, em seguida, marque a alternativa CORRETA que corresponda à sequência de figuras de linguagens que se refere às palavras em destaque:

- I. Maria Cândida tem **olhos de violeta**.
- II. A equipe do cruzeiro venceu, mas foi uma **amarga** vitória.
- III. Pedro trazia no rosto a **velhice** estampada.
- IV. Hitler foi cruel **como um monstro**.
- V. O governo acredita que até 2016, o **ouro negro** irá jorrar no pré-sal.

- A.( ) I – metonímia; II – metáfora; III – comparação; IV - metonímia; V – perífrase.
- B.( ) I – comparação; II – metáfora; III – metonímia; IV - perífrase; V – metonímia.
- C.( ) I – metáfora; II – metáfora; III – metonímia; IV - comparação; V – perífrase.
- D.( ) I – metáfora; II – metáfora; III – metonímia; IV - comparação; V – metonímia.

**13ª QUESTÃO** – Quanto à concordância da palavra anexo, marque a alternativa CORRETA:

- A.( ) De acordo com o edital, as comprovações dos cursos realizados seguirão em anexa aos demais documentos da inscrição.
- B.( ) De acordo com o edital, as comprovações dos cursos realizados seguirão anexos aos demais documentos da inscrição.
- C.( ) De acordo com o edital, as comprovações dos cursos realizados seguirão anexados aos demais documentos da inscrição.
- D.( ) De acordo com o edital, as comprovações dos cursos realizados seguirão anexas aos demais documentos da inscrição.

### CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS

**14ª QUESTÃO** – Sobre o Poder Judiciário, de acordo com o disposto na Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 1988, tem-se que:

I – Compete aos juízes de direito do juízo militar processar e julgar, em colegiado (Conselho de Justiça), os crimes militares cometidos contra civis e as ações judiciais contra atos disciplinares militares.

II – A lei disporá sobre a organização, o funcionamento e a competência da Justiça Militar.

III – Compete à Justiça Militar estadual processar e julgar os militares dos Estados, nos crimes militares definidos em lei e as ações judiciais contra atos disciplinares militares, ressalvada a competência do júri quando a vítima for civil, cabendo ao tribunal competente decidir sobre a perda do posto e da patente dos oficiais e da graduação das praças.

IV – A competência dos tribunais dos estados será definida na Constituição do Estado, sendo a lei de organização judiciária de iniciativa do Supremo Tribunal Federal.

Marque a alternativa CORRETA:

- A. ( ) As assertivas II, III e IV são verdadeiras.
- B. ( ) As assertivas I, II e III são verdadeiras.
- C. ( ) As assertivas II e III são verdadeiras.
- D. ( ) As assertivas I e III são verdadeiras.



**15ª QUESTÃO** – Sobre o Decreto-Lei nº 1.002, de 21/10/69, denominado Código de Processo Penal Militar, tem-se as seguintes assertivas:

I – O inquérito será encerrado com minucioso relatório, em que o seu encarregado mencionará as diligências feitas, as pessoas ouvidas e os resultados obtidos, com indicação do dia, hora e lugar onde ocorreu o fato delituoso. Em conclusão, dirá se há infração disciplinar a punir ou indício de crime, pronunciando-se, neste último caso, justificadamente, sobre a conveniência da prisão preventiva do indiciado, nos termos legais.

II – No caso de prisão em flagrante de crime militar, dentro em vinte e quatro horas após a prisão, será dada ao preso nota de culpa assinada pela autoridade, com o motivo da prisão, o nome do condutor e os das testemunhas.

III – Um das competências da Polícia judiciária militar consiste em apurar os crimes militares, bem como os que, por lei especial, estão sujeitos à jurisdição militar, e sua autoria.

IV – O inquérito policial militar pode ser iniciado mediante ordem escrita e fundamentada do Juiz de Direito do Juízo Militar.

V – O inquérito deverá terminar dentro em trinta dias, se o indiciado estiver preso, contado esse prazo a partir do dia em que se executar a ordem de prisão; ou no prazo de quarenta e cinco dias, quando o indiciado estiver solto, contados a partir da data em que se instaurar o inquérito.

Sobre as assertivas acima, marque a alternativa CORRETA:

- A. ( ) As assertivas III, IV e V são falsas.
- B. ( ) As assertivas IV e V são falsas.
- C. ( ) As assertivas I e IV são falsas.
- D. ( ) As assertivas II e V são falsas.

**16ª QUESTÃO** – A Sindicância Administrativa Disciplinar - SAD será encerrada com um minucioso relatório. Conforme dispositivos da Resolução Conjunta nº 4.220, de 28/06/12, que criou o Manual de Processos e Procedimentos Administrativos das Instituições Militares do Estado de Minas Gerais – MAPPA, marque a alternativa CORRETA, sobre a elaboração do Relatório da SAD:

- A. ( ) O sindicante deverá considerar, formalmente, todos os pontos abordados pela defesa, concordando ou discordando, motivadamente, de cada um deles, agrupados ou individualmente.
- B. ( ) É conduta regular a reprodução parcial ou integral de termos de declarações e depoimentos no texto do relatório, de forma contínua e repetitiva.
- C. ( ) O sindicante mencionará somente as pessoas ouvidas e os resultados obtidos.
- D. ( ) Não há necessidade de conclusão sobre a existência ou não de transgressão disciplinar ou eventual ilícito, visto que tal tarefa compete exclusivamente ao Comandante da Unidade onde foi instaurada a SAD.

**17ª QUESTÃO** – A Instrução nº 3.03.10/13-CG, de 23 de setembro de 2013, regula o emprego da Polícia Militar com vistas à prevenção e repressão aos crimes de homicídio no Estado de Minas Gerais. Na instrução está previsto que a Intervenção universal é o conjunto de programas ou serviços destinados à população geral, com o fim de melhorar o atendimento à comunidade e inibir o surgimento de fatores de risco. Marque a alternativa que NÃO contém programa ou serviço desenvolvido pela Polícia Militar, de acordo com a Instrução nº 3.03.10/13-CG:

- A. ( ) Distribuição de panfletos contendo dicas PM.
- B. ( ) Execução com qualidade das operações policiais.
- C. ( ) Fomento à criação das Guardas Municipais Patrimoniais nos municípios mineiros.
- D. ( ) Ampliação das atividades do PROERD.

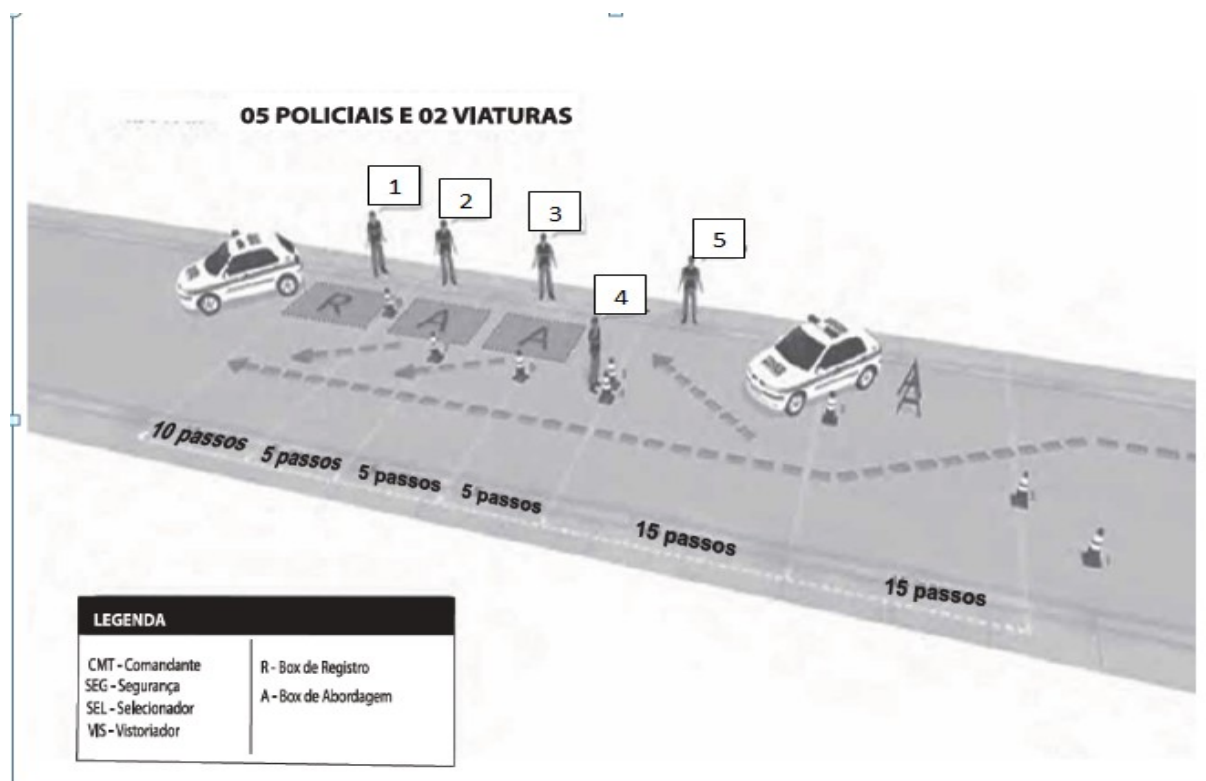
**18ª QUESTÃO** – Preconiza o Manual Técnico-Profissional 3.04.01 (Caderno Doutrinário 1, 2ª Edição Revisada de 2013), em sua Seção 7, que o Uso da Força pelos policiais militares deve ser norteado pelo cumprimento da lei, manutenção da ordem, preservação da vida e da integridade física das pessoas envolvidas em uma intervenção policial militar e, ainda, pelos chamados “**princípios essenciais**”. Entre estes princípios figura a **proporcionalidade**, ao qual faz a seguinte referência textual, o Caderno Doutrinário 01 em sua edição 2013:

- A. ( ) “O nível de força utilizado pelo policial militar deve ser compatível, ao mesmo tempo, com a gravidade da ameaça representada pela ação do infrator real, potencial ou circunstancial, e, também, com o objetivo legal e moral pretendido, o que configura proporção legítima e conveniência legal entre ação policial e ação do infrator”.
- B. ( ) “Um determinado nível de força ou esforço alternativo legal (EAL) só pode ser empregado quando outros de menor intensidade não forem suficientes para atingir os objetivos legais e morais pretendidos. Contudo, sendo necessário utilizar imediatamente um nível de força mais elevado, o policial militar não precisa percorrer os demais níveis”.
- C. ( ) “O uso de força num nível mais elevado é considerado devidamente proporcional quando, após tentar outros meios (negociação, persuasão, contenção, técnicas não letais, uso de IMPO, cavalaria e cães, entre outros) para solucionar o problema, torna-se o último e derradeiro recurso a ser utilizado pelo policial militar”.
- D. ( ) “O princípio da proporcionalidade não exclui o princípio da supremacia de força que deverá imperar sempre que possível, nas ações ou operações policiais militares. A força é parte da natureza institucional da Polícia Militar de Minas Gerais”.

**19ª QUESTÃO** – A formação básica de uma Patrulha PM, segundo o Manual Técnico-Profissional 3.04.02/2013 (Caderno Doutrinário 2, 2ª Edição Revisada, 2013) é a seguinte:

- A. ( ) Composta de seis policiais militares. As funções são: Ponta de vanguarda 1 (primeiro homem a incursionar; tem a função de verbalizar), Ponta de vanguarda 2 (segundo homem a incursionar; possui a função de verbalizar e dar segurança ao ponta 1), Comandante (coordena a equipe), Ala/equipamento (operador de fuzil - tem a função de monitorar as partes altas como janelas, lajes, etc.; acumula ainda a função de proteger as laterais da patrulha e efetuar buscas pessoal e transportar rádio, bornais, escudos, kits 1º socorros, etc.), Retaguarda 2 (tem função de verbalizar e dar cobertura ao Retaguarda 1) e Retaguarda 1 (tem missão de verbalizar e dar segurança à retaguarda da equipe).
- B. ( ) Composta de sete policiais militares, tem como funções os militares: Policial número 1 (primeiro militar a incursionar e único a iniciar verbalização), Policial número 2 (segundo homem a incursionar; tem a missão de proporcionar segurança ao policial número 1 e ao Policial número 3), Policial número 3 (terceiro homem a incursionar no teatro de operações, fornece apoio direto ao Comandante e é quem portará HT para comunicação cumprindo ordens do Comandante; atua ainda como Subcomandante da Patrulha), Comandante ou Policial número 4 (Coordena a equipe e ordena todas ações), Policial número 5 (Operador de equipamentos especiais); Policial número 6 (penúltimo militar a incursionar; é o responsável por efetuar busca pessoal em suspeitos); Policial número 7 (tem o dever de proporcionar segurança à retaguarda da equipe; deve portar granadas lacrimogêneas para dispersão).
- C. ( ) Composta de seis policiais militares, possui as seguintes funções: Vanguarda 1 (primeiro policial a introduzir verbalização; deve portar fuzil em pronto emprego); Vanguarda 2 (segundo policial a incursionar no teatro de operações; tem a função de verbalização em apoio à Patrulha); Ponta de Ala 1 (operador de equipamentos como escudo ou outro exigido pela missão; é o responsável pela segurança das laterais da patrulha); Policial Comandante (tem a missão de conduzir a equipe no cumprimento do objetivo), Ponta de Ala 2 (tem a função de dar cobertura ao Comandante e cobrir flancos) e Retaguarda ou Serra-Fila (possui missão de promover segurança à retaguarda da equipe e conduzir presos/feridos).
- D. ( ) Composta de sete policiais militares, as funções são: S 1 (primeiro homem a incursionar; tem a missão de verbalizar); S 2 (segundo homem a incursionar; é o auxiliar de Verbalização e tem por missão oferecer segurança ao S 1); Comandante (coordenador da Patrulha); R 1 (responsável pelo Recobrimento do grupo que incursiona; é o operador de fuzil e monitora uma das laterais da patrulha); R 2 (é o militar responsável pelo recobrimento do grupo que incursiona quanto flanco contrário do R 1; deve ser operador capacitado de fuzil); R 3 (militar que tem como missão proceder buscas pessoais e condução de presos); Retaguarda ou R 4 (militar que possui missão de promover segurança à retaguarda da equipe).

**20ª QUESTÃO** – A figura abaixo, constante no Manual Técnico-Profissional 3.04.03/2013 (Caderno Doutrinário 3, 2ª Edição Revisada, 2013), estabelece dispositivo operacional com cinco policiais militares e duas viaturas em caso de operação blitz policial **CATEGORIA 2**. Os militares destacados nas figuras de número 1, 2, 3, 4 e 5 exercem respectivamente as seguintes funções neste tipo de aparato policial militar:



**Fonte:** MINAS GERAIS. Polícia Militar de. **Blitz Policial** - Belo Horizonte:Academia de Polícia Militar, 2013, p. 36.

- A. ( ) 1 – PM Segurança; 2 – PM Comandante; 3 – PM Vistoriador (que atuará também como segurança); 4 – PM Seleccionador; 5 – PM Segurança (que atuará também como Seleccionador).
- B. ( ) 1 – PM Comandante (atuará também como vistoriador); 2 – PM Vistoriador; 3 – PM Vistoriador; 4 – PM Segurança; 5 – PM Seleccionador.
- C. ( ) 1 – PM Comandante (atuará também como segurança); 2 – PM Vistoriador; 3 – PM Vistoriador; 4 – PM Seleccionador; 5 – PM Segurança.
- D. ( ) 1 - PM Segurança (atuará também como verbalizador final a justificar a abordagem); 2 – PM Vistoriador; 3 – PM Comandante; 4 – PM Segurança; 5 – PM Seleccionador.

**21ª QUESTÃO** – Segundo o Manual Técnico-Profissional 3.04.04, Edição 2013, é CORRETO afirmar sobre o conceito de **Perseguição Policial**:

- A. ( ) Perseguição policial ou acompanhamento tático motorizado (ATM) é uma atuação policial militar específica que consiste em surpreender veículos em fuga (deve ser emitido o “Alerta de Fuga” pelas viaturas em operação), procurando suspender a prática da evasão, em geral fruto da prática de um delito.
- B. ( ) Perseguição policial é uma operação decorrente de “gatilhos táticos” previamente estabelecidos em nível Regional por ordem de serviço específica e que objetivam localizar e abordar infratores em fuga. Em geral envolvem mais de uma guarnição e Unidades diferentes.
- C. ( ) Trata-se de conceito em desuso (anacrônico) vez que não cabe à Polícia Militar, segundo a nova Edição do Caderno Doutrinário 4, perseguir infratores em fuga, mas promover acompanhamento tático aguardando uma oportunidade que se apresente para efetuar a abordagem devida e com o menor risco possível à população (respeitando, assim, os direitos humanos).
- D. ( ) Perseguição policial é a ação policial que ocorre antes ou durante uma Operação de Cerco, Bloqueio e Interceptação, que consiste em acompanhar ou seguir um suspeito de prática de delito, em fuga, com objetivo de abordá-lo, identificá-lo e, se confirmada a infração, prendê-lo.

**22ª QUESTÃO** – Em relação a Notas Características, é CORRETO afirmar que:

- A. ( ) Sendo o Tom principal do modo Menor, os vizinhos indiretos tem 03 notas características, com exceção do tom relativo que tem apenas 01.
- B. ( ) Sendo o tom principal do modo Maior, os vizinhos diretos tem 02 notas características.
- C. ( ) Sendo o Tom principal do modo Menor, os vizinhos indiretos tem 01 nota característica.
- D. ( ) Sendo o Tom principal do modo Maior, os vizinhos indiretos tem 01 nota característica.

**23ª QUESTÃO** – Sobre as Escalas Cromáticas, marque a alternativa CORRETA:

- A. ( ) Escalas cromáticas são aquelas formadas por intervalos de sons apenas cromáticos.
- B. ( ) São formadas por 13 sons, sendo 08 naturais e 05 alteradas e 12 semitons, sendo 07 diatônicos e 05 cromáticos.
- C. ( ) Entram na sua formação, 13 notas, sendo 07 naturais e 06 alteradas, formando 12 semitons, sendo 07 cromáticos e 05 diatônicos.
- D. ( ) Dos 12 semitons que formam a escala cromática, 03 são naturais e 09 Alterados.

**24ª QUESTÃO** – Marque a alternativa CORRETA. Até o 10º som, a Série Harmônica é formada por intervalos de:

- A. ( ) 8ª Justa, 5ª Justa, 4ª Justa, 3ª Maior, 3ª Menor, 3ª Menor, 2ª Maior, 2ª Maior e 2ª Menor.
- B. ( ) 8ª Justa, 5ª Justa, 5ª Justa, 3ª Maior, 3ª Maior, 3ª Menor, 2ª Maior, 2ª Maior e 2ª Maior.
- C. ( ) 8ª Justa, 5ª Justa, 4ª Justa, 3ª Maior, 3ª Maior, 3ª Menor, 2ª Maior, 2ª Maior e 2ª Maior.
- D. ( ) 8ª Justa, 5ª Justa, 4ª Justa, 3ª Maior, 3ª Maior, 3ª Menor, 2ª Maior, 2ª Menor e 2ª Menor.

**25ª QUESTÃO** – Marque a alternativa CORRETA:

- A. ( ) O acorde de 7ª da sensível é formado pelos harmônicos 5, 6, 7 e 8.
- B. ( ) O acorde perfeito Maior é consonante, formado pelos harmônicos 5, 6 e 7.
- C. ( ) O acorde de 5ª diminuta, dissonante natural é formado pelos harmônicos 4, 5 e 6.
- D. ( ) Na Série Harmônica, até o 9º som, encontra-se o grupo de acordes consonantes e dissonantes, chamados naturais.

**26ª QUESTÃO** – Em relação ao Movimento Melódico, marque a alternativa CORRETA:

- A. ( ) Os intervalos diminutos serão permitidos quando fizerem movimento ascendente sobre uma nota de repouso, isto é, sobre uma nota que peça continuidade da melodia.
- B. ( ) A melodia consiste numa sucessão de movimentos melódicos e harmônicos ajustados ao ritmo.
- C. ( ) Na composição de melodias escolares para vozes, são permitidos intervalos de semitom cromático, 2ª maiores e menores, 3ª maiores e menores, 4ª justas e aumentadas, 5ª justas, 6ª maiores e menores e 8ª justas.
- D. ( ) Movimento ou passo melódico é o nome que se dá ao movimento de passagem de um som para outro.

**27ª QUESTÃO** – Sobre Acordes, é CORRETO afirmar que:

- A. ( ) O acorde de 5ª da Aumentada é consonante, sendo chamado de consonante artificial.
- B. ( ) São acordes consonantes os acordes perfeito Maior, perfeito Menor, 5ª do Dominante e 5ª Diminuta.
- C. ( ) São acordes dissonantes os de 7ª da Dominante, 7ª Aumentada, 9ª Maior da dominante e 9ª Menor da Dominante.
- D. ( ) São dissonantes aqueles que contém um ou mais intervalos dissonantes. Todos os dissonantes possuem notas atrativas e por isso pedem resolução.

**28ª QUESTÃO** – Sobre a Escala Cromática de Dó Maior, é CORRETO afirmar que:

- A. ( ) Emprega-se Dó# pois é sensível de Ré Maior, relativo do Tom da Subdominante, vizinho de Dó Maior.
- B. ( ) Emprega-se o Ré#, pois é sensível de Mi Maior, relativo do tom da Subdominante, vizinho de Dó Maior.
- C. ( ) Na subida da escala, o III e VII não devem ser alterados.
- D. ( ) Emprega-se, na subida, o Láb no lugar de Sol#, pois é o VI grau de Dó Menor, Tom homônimo e próximo de Dó Maior.

**29ª – QUESTÃO** – Marque a alternativa CORRETA.

- A. ( ) A apogiatura longa ou expressiva é representada por uma pequena nota, cuja figura tenha exatamente o seu justo valor quando executada.
- B. ( ) Na execução, se a apogiatura pertence a uma nota pontuada, dá a apogiatura  $\frac{1}{4}$  (um quarto) da nota real, ficando a nota real com o restante do valor.
- C. ( ) A apogiatura sucessiva é representada por 02 semicolcheias quando for simples e por 01 colcheia quando for breve.
- D. ( ) Quanto mais rápido for o andamento do trecho musical, mais rápido será o valor da apogiatura.

**30ª QUESTÃO** – Sobre a Enarmonia, é CORRETO afirmar que:

- A. ( ) A enarmonia quanto ao intervalo pode ser simples, parcial, alterada e total.
- B. ( ) Notas enarmônicas são notas de nomes diferentes e alterações iguais, mas cujo resultado auditivo é o mesmo.
- C. ( ) As notas enarmônicas são usadas nas notas de nomes e alterações para mudar o efeito auditivo do trecho musical.
- D. ( ) Enarmonia é a substituição de uma ou mais notas que, embora de nome diferente, representam os mesmos sons.

**31ª QUESTÃO** – Sobre as 5ª e 8ª Diretas Permitidas, marque a alternativa CORRETA:

- A. ( ) A 5ª direta será permitida na parte extrema, quando for atingida por intervalo de semitom na parte inferior.
- B. ( ) Quando vier sobre o tônica, I grau ou sobre a subtônica IV grau, a 5ª dispensa o semitom e pode ser atingida por intervalo de tom na parte superior.
- C. ( ) Quando a 5ª recair sobre a subtônica, ou seja, a 5ª do acorde de III grau do modo Menor, na forma melódica descendente, fará bom efeito se atingida por intervalo de tom na parte superior.
- D. ( ) A 8ª direta na parte extrema requer semitom na parte superior. Se vier sobre a tônica ou sobre a dominante, pode ser atingida por intervalo de tom na parte extrema.

**32ª QUESTÃO** – Nas assertivas abaixo, marque “V” se for verdadeira e “F” se for falsa. A seguir, marque a alternativa que contém a sequência de respostas CORRETA, na ordem de cima para baixo.

- ( ) Nos acordes de 3, 4 e 5 sons evita-se, geralmente, o dobramento das notas atrativas.
- ( ) Conforme a disposição das notas em um acorde, ele pode estar na ordem direta ou reduzida.
- ( ) Os acordes de três sons quando estão em ordem direta estão sempre em posição afastada.
- ( ) A duplicação de notas em um acorde é chamada supressão.

- A. ( ) F, V, V, V.
- B. ( ) V, F, F, F.
- C. ( ) V, F, V, V.
- D. ( ) F, V, V, F.

**33ª QUESTÃO** – Em relação a Série Harmônica, marque a alternativa CORRETA:

- A. ( ) É indeterminado o número de harmônicos de um som gerador.
- B. ( ) Na série harmônica, até o 9º som, encontra-se o grupo de acordes consonantes e dissonantes chamados artificiais.
- C. ( ) São considerados dissonantes os 6 primeiros sons da série harmônica.
- D. ( ) A série harmônica formada a partir de um som gerador é: 8ª, 5ª e 4ª justas, 3ª maior, 3ª maior, 3ª menor, 2ª maior, 2ª maior, 2ª menor.

**34ª QUESTÃO** – Nas assertivas abaixo, marque “V” se for verdadeira e “F” se for falsa. A seguir, marque a alternativa que contém a sequência de respostas CORRETA, na ordem de cima para baixo.

- ( ) Apogiatura é o ornamento formado por uma ou duas notas separadas da nota real por intervalo de um tom.
- ( ) O mordente é formado por duas notas, sendo a primeira de som igual à nota real e a segunda, uma 3ª maior acima da nota real.
- ( ) O Floreio é um ornamento sem forma definida. É constituído por uma ou mais notas, cujo número pode variar indeterminadamente.
- ( ) O grupeto é constituído pelo agrupamento de três ou quatro notas dispostas por graus conjuntos sem ultrapassar a 2ª superior ou inferior da nota real.

- A. ( ) V, F, F, V.
- B. ( ) F, F, V, V.
- C. ( ) V, V, V, F.
- D. ( ) F, V, F, V.



**35ª QUESTÃO** – Marque a alternativa CORRETA:

- A. ( ) Na harmonia a 3 partes, usa-se dobrar a 3ª ou a 5ª do acorde quando se suprime o baixo. Quando se dobra a 5ª a cifragem é 8.
- B. ( ) Na harmonia a 3 partes, usa-se dobrar a o baixo ou a 5ª do acorde quando se suprime o baixo. Quando se dobra o baixo a cifragem é 8.
- C. ( ) Na harmonia a 3 partes, usa-se dobrar o baixo ou a 3ª do acorde quando se suprime a 5ª. Quando se dobra o baixo a cifragem é 8.
- D. ( ) Na harmonia a 3 partes, usa-se dobrar a 5ª ou 8ª do acorde quando se suprime o baixo. Quando se dobra a 5ª a cifragem é 8.

**36ª QUESTÃO** – Marque a alternativa CORRETA. Os Acordes de 7ª juntada são praticados nos seguintes graus:

- A. ( ) I – II – IV – V e VI. Estes acordes são naturais.
- B. ( ) I – II – III – IV e VI. Estes acordes são artificiais.
- C. ( ) II- III – IV – V e VII. Estes acordes são artificiais.
- D. ( ) I – II – IV – V e VIII. Estes acordes são naturais.

**37ª QUESTÃO** – Sobre Movimento ou Passo Melódico, é CORRETO afirmar que:

- A. ( ) É o nome que se dá ao movimento de passagem de um som para outro.
- B. ( ) É o nome que se dá ao movimento de fraseologia com todos os seus detalhes pertencentes ao estudo de morfologia musical.
- C. ( ) É o nome que se dá a uma frase unitônica construída inteiramente num só tom.
- D. ( ) É o nome que se dá às frases modulantes.

**38ª QUESTÃO** – Marque a alternativa CORRETA. Sobre Movimento Harmônico é CORRETO afirmar que:

- A. ( ) Um conjunto harmônico é uma série de movimentos contrário, e seus movimentos são de quatro espécies: direto, contrário, oblíquo e suspensivo.
- B. ( ) Um conjunto harmônico é uma série de movimentos harmônicos simultâneos, e seus movimentos são de três espécies: direto, contrário, e relativo.
- C. ( ) Um conjunto harmônico é uma série de movimentos melódicos sucessivos, e seus movimentos são de duas espécies: direto e oblíquo.
- D. ( ) Um conjunto harmônico é uma série de movimentos harmônicos sucessivos, e seus movimentos são de três espécies: direto, contrário e oblíquo.

**39ª QUESTÃO** – Marque a alternativa CORRETA:

- A. ( ) Quando os acordes de 3 sons se acham na 1ª inversão sua cifragem é 6, e são formados de 3ª e 5ª.
- B. ( ) Quando os acordes de 3 sons se acham na 1ª inversão sua cifragem é 4, e são formados de 4ª e 6ª.
- C. ( ) Quando os acordes de 3 sons se acham na 1ª inversão sua cifragem é 6, e são formados de 3ª e 6ª.
- D. ( ) Quando os acordes de 3 sons se acham na 1ª inversão sua cifragem é 8, e são formados de 5ª e 8ª.

**40ª QUESTÃO** – Marque a alternativa CORRETA:

- A. ( ) Quando temos no baixo dois graus conjuntos cifrados com 6, usa-se de preferência, colocar ambas as 6ªs na parte inferior. Se colocarmos ambas as 6ªs na parte superior teremos erro de duas 4ªs consecutivas.
- B. ( ) Quando temos no baixo dois graus conjuntos cifrados com 6, usa-se de preferência, colocar ambas as 6ªs na parte superior. Se colocarmos ambas as 6ªs na parte intermediária teremos erro de duas 5ªs consecutivas.
- C. ( ) Quando temos no baixo dois graus conjuntos cifrados com 6, usa-se de preferência, colocar ambas as 6ªs na parte inferior. Se colocarmos ambas as 6ªs na parte superior teremos erro de duas 4ªs consecutivas.
- D. ( ) Quando temos no baixo dois graus conjuntos cifrados com 6, usa-se de preferência, colocar ambas as 6ªs na parte superior. Se colocarmos apenas uma na parte inferior teremos erro de 5ªs consecutivas.

**INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO**

1. Leia o texto abaixo para desenvolver a redação.

*Black bloc* (do inglês *black*, negro; *bloc*, agrupamento de pessoas para uma ação conjunta ou propósito comum, diferentemente de *block*: bloco sólido de matéria inerte) é o nome dado a uma tática de ação direta, de corte anarquista, caracterizada pela ação de grupos de afinidade mascarados e vestidos de preto que se reúnem para protestar em manifestações de rua, utilizando-se da propaganda pela ação para desafiar o establishment e as forças da ordem. Esses grupos são estruturas efêmeras, informais, não hierárquicas e descentralizadas. Unidos, adquirem força suficiente para confrontar a polícia, bem como atacar e destruir propriedades públicas e privadas.

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Black\\_bloc](http://pt.wikipedia.org/wiki/Black_bloc)

2. Com base nas informações do texto apresentado, redija um texto **dissertativo-argumentativo** sobre o tema: **“DESAFIOS DA ATIVIDADE DE SEGURANÇA PÚBLICA FACE À ATUAÇÃO DO GRUPO DENOMINADO ‘BLACK BLOC’ EM MANIFESTAÇÕES PELO PAÍS”**.

3. Em sua dissertação procure ter claro, antes de começar a escrever, o que você pensa sobre o assunto.

4. Escreva seu texto numa linguagem impessoal, defendendo sua ideia por meio de uma análise com argumentos sólidos e consistentes, não apenas “achando” alguma coisa sobre o assunto.

5. Um bom texto é aquele que requer leitura sem esforço, e não aquele de difícil compreensão – embora, com frequência, seja necessário um grande esforço da parte de quem escreve para conseguir tal efeito.

6. Respeite as regras gramaticais e ordene os pensamentos em uma sequência metódica e lógica, transformando-os em palavras claras e expressivas, evitando que o leitor tenha que se esforçar para decifrá-las.

7. **DÊ UM TÍTULO À SUA DISSERTAÇÃO**, escrevendo-o no local apropriado do impresso para a produção da redação.

8. Desenvolva a sua dissertação no máximo em 30 (trinta) linhas e no mínimo em 120 (cento e vinte) palavras.

9. O valor da redação é de 100 (cem) pontos.

10. Use caneta esferográfica com tinta azul ou preta.

11. Você pode escrever com letra cursiva ou de fôrma. Qualquer que seja sua opção **DIFERENCIE AS LETRAS MAIÚSCULAS DAS MINÚSCULAS**.

12. Será atribuída nota zero à prova dissertativa (redação):

a) cujo conteúdo versar sobre tema diverso do estabelecido;

b) que fuja da tipologia, tema e proposta da redação;

c) considerada ilegível ou desenvolvida em forma de desenhos, números, versos, espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos, bem como em códigos alheios à língua portuguesa escrita ou em idioma diverso do Português;

d) que não for redigida com caneta de tinta azul ou preta;

e) cujo texto seja, no todo ou em parte, cópia, transcrição ou plágio de outro autor;

f) que apresentar qualquer escrita, sinal, marca ou símbolo que possibilite a identificação do candidato.

**RASCUNHO**

**RASCUNHO**

**RASCUNHO**



**RASCUNHO**

-----corte aqui-----

**GABARITO DO CANDIDATO**

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40